

Controle da ferrugem asiática da soja utilizando diferentes fungicidas para a região de Ponta Porã-MS

Rodrigo de Sousa Chiquito¹, Wesley Garcia Gavilan¹, Antonio Luiz Viegas Neto¹

¹Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – Ponta Porã-MS

rdg-chiquito@hotmail.com, antonio.viegas@ifms.edu.br

Resumo

A ferrugem asiática da soja, cujo o patógeno causador é o fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das principais doenças da cultura. Em vista que possui uma alta facilidade na sua disseminação e uma alta dificuldade no seu controle. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência da combinação entre fungicidas sistêmicos e multissítio, sobre o controle da ferrugem asiática na soja e seus efeitos na produtividade da cultivar, na safra 2018/2019. Os tratamentos avaliados foram sete tratamentos com aplicações dos fungicidas mais uma testemunha sem aplicações, porém o tratamento cinco e o tratamento seis tiveram melhor resultado. A eficiência dos fungicidas sobre o controle do patógeno foi avaliada pela severidade da doença e estimativa da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Também foi avaliado os componentes de produção.

Palavras-chave: Controle químico; Severidade.

Metodologia e desenvolvimento

O experimento foi conduzido na Área Experimental do CIATEC no município de Ponta Porã, em sistema de plantio direto na palhada, com o milho como cultura antecessora, em delineamento de blocos casualizados (DBC), com 7 tratamento e 4 repetições, totalizando 28 unidades experimentais (parcelas) com dimensões de 3m de largura por 5 metros de comprimentos.

A cultivar de soja 6410 IPRO foi semeado em 23/10/2018. A semeadura foi realizada com a semeadora de precisão, com 7 linhas por parcela espaçadas em 0,45 m entre linhas. A densidade de sementes por metros linear foi de 13 sementes.

Os fungicidas foram aplicados com auxílio de um pulverizador costal pressurizado por CO₂, com uma vazão constante de 100 L ha, com bicos de leque, espaços de 0,5 m e a uma velocidade constante de, aproximadamente de 2 m/s. A eficiência dos fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja foi realizada pela avaliação de severidade da doença, foram feitas coletas de 10 amostras foliares (Trifólios) por parcelas e estas foram comparadas com a escala diagramática para ferrugem da soja (GODOY, 2006). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste f a 5% de probabilidade. As médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.



Figura 1. Aplicação dos fungicidas nos tratamentos na área do experimento.

Resultados e Considerações Finais

Tabela 1. Tratamento (TRAT), área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), eficiência no controle (C%), massa de 1000 grãos em g (M1000) e Produtividade em kg ha⁻¹ (PROD).

TRAT	AACPD	C (%)	M 1000	PROD
1	7,8 A	-	110,5 A	3436,0 A
2	3,3 AB	56,5	116,7 A	3851,0 A
3	6,5 AB	15,6	107,7 A	3585,0 A
4	4,3 AB	43,9	111,5 A	3409,0 A
5	2,8 B	63,2	119,7 A	3154,0 A
6	3,6 AB	53,8	119,5 A	3453,0 A
7	2,2 B	71,2	114,2 A	3366,0 A

* médias seguidas pelas mesmas letras não diferem estatisticamente entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Massa de mil grãos não houve diferença estatística nem na produtividade, já no AACPD teve-se maior desempenho no tratamento 5 e 6 comparado a testemunha.

Agradecimentos

Ao IFMS pela oportunidade, a empresa Ciarama Insumos LTDA por conceder a área e produtos para realização do trabalho e ao CNPQ.

Referências

GODOY C.V.; KOGA, L.J.; CANTERI, M.G Diagrammatic Scale for Assessment of Soybean Rust Severity. *Fitopatologia Brasileira*, v.31,n. 1, 2006.